

OS IMPACTOS DA DESCONTINUIDADE DOS CONTRATOS DE TRABALHO NA SAÚDE DE SERVIDORES TERCEIRIZADOS EM UM DE SEUS CAMPUS

XXVIII Encontro de Extensão

Matheus Lemos dos Santos, Lucas Castro do Nascimento, Nina Victória Ribeiro e Silva, José Ajax Nogueira Queiroz, Vladimir Michailowsky Leite Ribeiro, Conceicao Aparecida Dornelas

A Universidade Federal do Ceará possui um regime cíclico de demissões e contratações de servidores terceirizados para serviços gerais. Há alguns anos, muitos desses servidores após a demissão permanecem nessa situação por até 6 meses, até serem recontratados, isso caso sejam chamados novamente para ocupar uma vaga. Logo torna-se importante pesquisar os impactos desse regime cíclico sobre a saúde social, física e mental do servidor terceirizado recém contratado em 2019. Objetiva-se investigar os impactos do hiato entre demissão e contratação na saúde física e mental dos servidores terceirizados para serviços gerais no campus Porangabussu em 2019 através de um questionário objetivo e subjetivo para os servidores terceirizados, que atuam nos serviços gerais. Foram 21 servidores entrevistados, destes 90% já haviam trabalhado como servidores da UFC, tendo alguns sido demitidos até 7 vezes; os servidores que trabalharam na UFC responderam que ficaram desempregados em um período de até 15 meses; 85,7% dos servidores responderam que, enquanto estavam desempregados, ficaram a espera de serem chamados novamente, sem buscar outros empregos; 95,2% dos servidores receberam seguro desemprego; 57,1% mantiveram a renda de suas casas com o seguro desemprego, outros 38% mantiveram a renda com ajuda das suas esposas e da ajuda de familiares; 23,8% responderam que a relação com as suas famílias piorou; 42,8% responderam que tiveram a qualidade de seu sono afetada, destes apenas 22,2% procuraram ajuda para mudar tal situação; 28,5% responderam que a sua alimentação piorou durante o desemprego; 14,2% servidores responderam que, durante o desemprego, desenvolveram problemas de saúde como infecção do trato urinário e, até mesmo, depressão, levando ao uso de substâncias controladas. Foi observado que o hiato entre a contratação e a demissão acarreta prejuízos sobre a saúde dos servidores submetidos a esse regime, afetando, também, a qualidade de seu sono e sua relação com a família.

Palavras-chave: saúde do servidor. demissão do servidor. depressão do servidor. doença e desemprego.